

# O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1\$000 reis  
Semestre sem estampilha. . . . . 500 reis  
Anno com estampilha. . . . . 1\$200 reis  
Semestre com estampilha. . . . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 30 reis  
Repetição. . . . . 25 rei  
Communicados, por linha. . . . . 60 re  
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.

## A obra do governo

Apoz tantos mezes de dictadura e servido por umas camaras de chancellia, o que produziu o governo de aproveitavel para o paiz? Coisa nenhuma.

Os decretos da dictadura estão condemnados antes mesmo de encontrar na pratica plena realisação. A reforma eleitoral, verdadeiro parto laborioso, deu os opimos fructos d'umas camaras, que não representam a nação. Se as antigas leis eleitoraes davam azo a chapelladas, esta agora não permite sequer a lucta n'um unico circulo, quando o governo não queira deputados da opposição. Foi o proprio ministro do reino que o confessou n'uma das casas do parlamento. D'esta forma o paiz deixou de ter representantes; quem os escolhe é o poder executivo: quem vota os impostos é o governo: quem manda absolutamente é o ministro do reino.

Nem mesmo no periodo do absolutismo havia menos garantias. Desde tempos antigui-simos sempre as cõrtes dos tres estados foram ouvidas sob os negocios que mais affectavam os interesses da nação. Agora até essa garantia desapareceu, mercê dos bravos dictadores do sr. João Franco.

Nem com tantos annos de governo ganhou o partido regenerador. Vê-se ahí todos os dias o esphacellamento das suas forças, o desprestigio dos seus homens, o aniquilamento da sua disciplina partidaria.

Repartindo as benesses do poder o ministerio creou entre os seus partidarios grandes ambiciosos, que se dilaceram na partilha da herança. Quanto mais vac, mais inimigos encontra. E a prova está nos jornaes da provincia que o attacam, porque lhes não podem servir plenamente os seus interesses, as suas desregradas ambições.

De resto essa obra iniqua produzida pela dictadura cria muitos descontentes, porque nem todos os homens, por mais devotados que sejam a um partido, podem abdicar incondicionalmente dos seus direitos de cidadãos livres.

A dictadura foi, pois, uma desgraça para o paiz e uma causa de sensível decadencia para o partido regenerador.

E nem se diga que já entramos de vez no regimen constitucional.

As camaras que ahí se acham funcionando não representam a nação, porque não foram escolhidos pelos electores. Desappareceu a parte electiva da camara dos pares; e a dos deputados reconhece a paternidade do ministro que a nomeou, votando-lhe incondicionalmente as medidas, que reclama, mesmo deante da troça feita por dois ou tres deputados, encarregados de fazer opposição.

Como tudo isto vae a pouco e pouco descendo! Como se dissolve o regimen constitucional, que tanto custou a implantar no nosso paiz!

Com o arrômbamento dos poderes, a desmoralisação augmenta de mais em mais; e o peor é que o povo, indifferente e apathico, deixa correr a administração publica sem que se lembre de intervir. Assim não ha sequer uma esperanza de regeneração no futuro.

## Os paços do concelho

Costuma-se dizer que «quem muito falla pouco acerta». Está n'este caso o escriptão da discussão. Como quer escrever d'assumptos de que não tem o menor conhecimento, a cada passo esbarra.

Agora metteu-se a fallar dos paços do concelho e ora vae dizendo mai do arrematante, ora o quer desculpar empurrando as culpas para a camara. Resultado final—não sabe o que ha-de dizer.

Tendo a camara em uma das suas sessões resolvido que os telhados do edificio fossem reparados com pastas de chumbo, nos pontos em que fizessem angulos, para evitar que no futuro não ficassem mal vedados, o arrematante, na sessão de terça-feira passada, requereu que a camara mandasse fazer pelo engenheiro respectivo o calculo da despeza do chumbo a empregar para lhe ser abonada, ou fornecesse o chumbo preciso. Então o vereador Manoel Martins d'Oliveira Vaz exigiu que o empreiteiro declarasse alli em plena sessão, se a camara lhe devia qualquer importancia d'obras liquidadas. O arrematante declarou que nada se lhe devia e que nunca se lhe atrazou qualquer pagamento. O mesmo arrematante procurou-nos immediatamente para, pelo nosso jornal, fazer não só equal declaração, mas ainda que, quer durante a passada gerencia, por meio do sr. dr. Francisco Fragateiro, quer durante a actual, por meio do sr. dr. Joaquim Soares Pinto, se lhe tem recommendado e pedido o maior andamento na construcção d'aquella importante obra.

Por parte da camara está, pois, a questão n'este pé. Faltanos porém, declarar que a camara já tem pago ao arrematante quantia muito superior a 7:000\$000 reis em grandes prestações, e quando qualquer das prestações se achava liquidada pelo sr. engenheiro Neiva, estava em cofre a importancia necessaria para effectuar o pagamento.

A camara cumpriu até hoje pela sua parte o contracto, resta saber se o arrematante tem tambem cumprido.

O contracto fez-se para ser cumprido em 5 annos. Sem agora cuidar das condições technicas, que respeitam sómente ao sr. engenheiro fiscal com approvação da camara, foram obrigações do empreiteiro—1.º começar a demolição dos velhos paços do concelho dentro de um mez depois da arrametação—2.º trazer empregadas no serviço da obra

15 pessoas diariamente.

Viu-se que a demolição começou n'aquelle praso. E quanto ao pessoal empregado sempre o empreiteiro tem trazido mais gente; porque contado o pessoal empregado nas pedreiras para obter a pedra de cantaria, nas mattas para obter a madeira, só esse excede em muito o pessoal exigido. Mas apesar d'isso a obra tem seguido em grandes proporções.

Nada tem a camara com a obra estar ou não a mais de meio. Isso é conveniencia ou desconveniencia do empreiteiro e elle a ninguem é obrigado a dar satisfações.

Ora por vezes durante a gerencia passada a camara pediu ao arrematante que apressasse a obra; e era tal o empenho do sr. Manoel Joaquim da Silva Valente que pediu ao sr. dr. Fragateiro para chamar e obrigar o sub-arrematante da cantaria a fornecel-a em maior quantidade, porque os trabalhos quasi chegaram a parar por falta da cantaria do molhe central. Chamado o fornecedor sr. Alves, declarou que lhe era impossivel dar maior numero de pedras do que as que vinham periodicamente, porque as pedreiras as não forneciam do volume preciso, inutilizando-se muitas. Em virtude d'isto o sr. Valente promptificou-se a comprar-as na Gestosa ou até em Ermezinde, quando o sr. engenheiro fiscal o permittisse, embora o custo d'essas pedras fosse muito maior. Convidado o sr. engenheiro Victorino Damazio e depois o sr. Neiva a dar a sua opinião, foram de parecer que se não podiam admittir pedras d'outra pedreira, pois, embora fossem de melhor qualidade, apresentavam cor differente e por isso manchas na parte nobre do edificio.

Por isso a construcção demorou contra a vontade da camara e do arrematante.

Já vê o sr. escriptão da discussão que, quando se não tem conhecimento do assumpto é melhor não fallar n'elle.

Devemos-lhe notar ainda—que se o edificio levasse a construir mais de 5 annos, tinha o

arrematante razão para pedir prorogação do prazo, pelo simples motivo de que quando arrematou o edificio era mais pequeno, apresentava menõs difficuldades na construcção: emquanto que agora a obra pede mais trabalho.

Por isso nós não admirariamos de que ao findar o praso o arrematante allegasse perante a camara estas circumstancias, pedindo a prorogação. E perante ellas a camara não deixaria de deferir ao seu pedido.

Ficamos por aqui.

## Procissão de Passos

No domingo proximo sahe a procissão do Senhor dos Passos, percorrendo as ruas e visitando as capellas do costume.

A meza da irmandade não se tem poupado a trabalhos e despezas para este anno dar á procissão a maior pompa e brilho possivel. E muito rico a tunica da Imagem e de bom gosto o andor que a irmandade mandou fazer o anno passado.

As capellas dos Passos e Calvario estão bem adornadas.

Os sermões do Pretorio e Calvario estão confiados ao distincto orator Padre Bruno, natural da cidade d'Aveiro, onde os seus conterraneos o admiram por verem n'elle um dos seus melhores ornamentos no pulpito sagrado.

## No concelho

### AREIAS E MATTA

Dissemos que o nosso ideal em administração camaraaria seria chegar o municipio a viver sem pagar um unico imposto, sem emprestimos e sobretudo sem prejudicar o seu progresso material.

Tambem foi este o fito principal da vereação passada, ao contrario do que diziam os seus detractores, que, por simples especulação, affirmavam e proclamavam que dentro em pouco tempo só poderiamos viver com mais impostos e successivos emprestimos.

Ora o nosso ideal administrativo e o plano da vereação passada nem é impossivel, nem sequer difficil de realisar-se.

Assente como principio que

ns corporações administrativas não podem, nem dever ser agricultoras ou exploradoras dos seus bens, segue-se como consequência inevitável a venda da sua propriedade imobiliária. Porque a propriedade ou serve para d'ella se tirar um rendimento proporcional ao seu valor, ou então deve alienar-se para obter os capitães, que dão rendimento.

Portanto falta só uma pouca de energia para romper com preconceitos e em pouco de senso commum para escolher a melhor occasião afim de realisar a venda. E' a energia que tem faltado aos nossos administradores camararios, e, francamente, desculpa-se ali certo ponto a sua falta em vista da opposição systemathica e rancorosa com que luctou a vereação passada, contra a qual ainda agora se pedem syndicancias, que apenas tem o merito de servir de lenitivo ás lagrimas dos que perderam a ultima eleição.

Mas os novos, aquelles a quem o municipio escolheu e nos quaes depositou plena confiança, tem por dever ir para a frente e deixar vinculado à sua gerencia um nome, que tenha no futuro.

Dirigimos-nos por isso à actual vereação, porque vemos n'ella homens que collaboraram com toda a energia e com o mesmo zelo na obra da passada vereação e outros, os novos, aos quaes sobra intelligencia e animo para não deixar que a sua gerencia passe nulla, como a sombra. Que da passagem d'uns e d'outros pelas cadeiras da camara fique alguma coisa de grande, e não o mero espirito de transigencia que é a doblez impropria dos seus caracteres.

E, de resto, deixem que os cães ladrem à lua e que os burros zurrem nas estrumeiras, por-

que vozes de burro não chegam aos ceus.

Se a alienação da propriedade imobiliária se impõe deve-se começar por aquella que nada produz e que nenhum rendimento dá, ou pôde dar ao municipio.

Estão n'este caso as areias que bordam o littoral e que ao norte da estrada do Furadouro confinam em parte com a matta municipal e em parte com a matta de Cortegaça e pinhaes particulares; e ao sul da estrada até à demarcação a realisar com o visinho concelho d'Estarreja, confrontam ao nascente com terrenos particulares e ao poente com o mar.

E' absolutamente preciso fazer essa alienação no mais curto praso de tempo, porque segundo um decreto de 1893 sobre arborisação ficou pertencendo ao Estado todas as areias do littoral, que não estiverem povoadas. Ora se esse decreto ainda se não executou e o governo ainda não tomou conta dos areas quer do sul quer do norte, que até agora tem estado na posse incontestada da camara municipal, é isso apenas devido à falta do regulamento competente.

Foi, por isso, que a vereação passada, afim de conquistar um titulo para a sua posse e legitimal-a por documento sufficiente, começou a vender as areias, vendendo subretudo uma larga facha do sul: é n'este proposito ainda que a camara municipal do concelho de Estarreja pede à camara d'Ovar a demarcação dos limites, afim de pôr em arrematação as areias.

Nunca quizemos expôr e publicar esta opinião para que se não suscitasse as enormes difficuldades às vendas, mas hoje que o governo apenas pensa na

sua politica, não ha perigo em que appareça o tal regulamento das areias.

Aproveite portanto a camara o ensejo e não deixe perder-se um capital grande, muito grande mesmo em relação às forças do municipio.

Esses terrenos d'areia que até agora pouco ou nada poderiam produzir em arrematação e nem comprador talvez obtivessem, hoje quando arrematados darão boa receita.

E' que segundo modernos estudos sobre viticultura, está demonstrado, que são elles os melhores para a cultura da vinha.

Quando, pois, não haja comprador e arrematante do nosso concelho, outros de fóra apparecerão a comprar, e a venda que produz receita para o municipio traz o capital à villa especialmente, empregando braços no trabalho e distribuindo pela classe pobre o dinheiro necessario para o seu sustento durante o inverno.

O producto d'esses extensos areas seria convertido segundo o nosso plano em titulos da divida publica, como o serão o dos areas vendidos no anno passado.

Um capital grande daria um juro importante, que augmentaria a receita ordinaria do municipio, reparando a falta que se nota na arrematação do real d'agua.

Mas, quando isso não fosse preciso, capitalisar-se-ia ao fim do anno, o que breve levaria ao plano que nos propomos realisar.

No tribunal judicial d'Aveiro, e em policia correccional,

responderam por abuso de liberdade de imprensa, os srs. conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia e seu filho Firmino de Vilhena, redactor e editor do nosso collega *Campeão das Provincias*. Era queixo o sr. dr. Luiz Estevam Coelho de Magalhães, que alli foi governador civil, e a quem aquelle nosso collega apreciou como homem politico. Foram condemnados em 15 dias de multa a 100 reis, nas custas e sellos do processo.

## Remedio contra a influenza

Os medicamentos para combater esta terrivel enfermidade são os seguintes:—Sulfato e o chloridrato de quinino, na dose de cinco centigrammas por cada hostia, tomando-se até 3 hostias no intervallo de 3 4 horas, conforme a robustez da pessoa. Se ha dores nas articulações o salicylato de quinino é remedio que deve ser immediatamente usado.

## Envenenamento

Quando chegaram a S. Pedro do Sul, Virginia Augusta e o droguista Simões, auctores do envenenamento de que foi victima o marido da primeira, ao apparear-se, o povo rompeu em altos gritos hostis aos envenenadores. As auctoridades tinham, porém, tomado medidas severas para proteger os criminosos, das iras populares. Virginia e Simões foram acaareados com o Rodrigues, confirmando-se tudo, averiguando-se mais que a correspondencia Lisboa para S. Pedro do Sul era sempre escripta pelo Simões, que invariavelmente pedia ao Rodrigues que rasgasse as cartas mal as tivesse lido.

## Effeitos da emigração

Uma pobre mulher, natural de Cêa, que ha mezes foi para o Rio de Janeiro, acompanhada do marido e 4 filhos, ainda

se lhe apresentou na imaginação, revestida de todos os encantos que a principio descobria n'ella, e dos bellos sentimentos que lhe exornavam a alma. Tinha todas as amaveis qualidades de mulher; era digna d'um grande amor; e era tambem capaz, por certo, d'amar heroicamente. Aquelles indicios que elle até então considerava como as provas d'uma terrivel singularidade da sua natureza physica e moral, estavam esquecidos, ou a logica subtil do amor tinha-os transformado n'uma corda d'ouro, que tornava Beatriz tanto mais amavel, quanto era unica. O que lhe parecera hediondo era agora encantador, ou se occultava entre estas semi-ideias vagas e sem forma preenchendo as obscuras regiões que se estendem para lá d'aquellas de que temos uma noção perfeita. Foi assim que Guasconti passou a noite, e só adormeceu quando a aurora começou a despertar as flores adormentadas do jardim de Rapaccini, aonde sem duvida o transportaram os seus sonhos.

creanças, um dos quaes de peito, regressou com os filhos a Portugal, no vapor francez *Chili*, cujos passageiros tiveram terça-feira livre pratica. A infeliz volta viuva. Mez e meia depois de chegar ao Brazil, a febre amarella arrebatou-lhe o marido. Tem soffrido as maiores privações e o unico dinheiro que traz são mil e duzentos reis.

## Revisão do tempo

Leon Hermoso, o sabio sarragoçano, diz, sobre a primeira quinzena de março, o seguinte: Desde o dia 3 até ao dia 6 predominará na Peninsula a influencia das correntes aereas procedentes do Mediterraneo e da Argelia e ventos da região oriental, estendendo-se a zona das chuvas. Do dia 7 ao dia 10 dominarão as correntes do Atlantico, alimentando os ventos da região occidental; haverá aguaceiros, principalmente em Portugal. Uma depressão no Atlantico, vindo das Ilhas Britannicas, affectará pouco a Peninsula chegando a 2 ao mar do Norte o nucleo das baixas no Mediterraneo, e com maior força no dia 3, formando novos elementos procedendo de Africa, que, unidos, actuarão na Peninsula com ventos de NE e SE, acompanhado de algumas chuvas no Mediterraneo e centro d'ella; a 4 a depressão apoiar-se-ha na Argelia, com ventos e chuvas menos intensos; a 6 nova depressão no Mediterraneo e Argelia, com influencia na Peninsula, igual ás precedentes; a 7 chegará da Irlanda outra depressão pouco notavel, excepto na duplicidade de forças, o que impede o dominio de qualquer d'ellas; a 8 dirigir-se-ha para NE, sendo menos reflectida; a 9 retrocederá o nucleo dos baixos às Ilhas Britannicas; com o centro a SO da Inglaterra e NO da França, com uma area extensa abraçando os Açores e o mar do Norte, actuando a NO e SE da Peninsula, com ventos do Oeste e do Norte e alguns choviscos no Oceano Cantabrico; a 10 sentir-se-ha a influencia da depressão no centro proximo, estendendo-se a SO da Madeira, havendo choviscos accentuados pelos ventos de SO e NO; a 11 o centro da depressão encontrar-se-ha a leste da França, sendo sentida a influencia dos ventos do 1.º quadrante e dos res-

## FOLHETIM

D'HAWTHORNE

### A FILHA

de

## RAPACCINI

(Traducção)

De vez em quando Guasconti maravilhava-se de se ver em *tête à-tête* com aquella creatura que tão vivamente o impressionara, a quem attribuiria cores tão terríveis e cujas qualidades se lhe tinham manifestado positivamente por uma forma tão pavorosa. Era realmente elle que se entre-

tinha com Beatriz, como dois irmãos, e era aquella a Beatriz tão pura e tão simples como nunca a imaginara? Mas estas reflexões passavam como o relampago; o effeito do caracter de Beatriz era bastante real para que elle pudesse subtrair-se à familiaridade que já os ligava.

Assim, intimamente, percorreram todo o jardim, até darem de novo com a fonte em ruínas, onde medrava o famoso arbusto flores escuras. Exhalava elle um aroma que Guasconti reconhecia ser o que attribuiria ao hálito de Beatriz, mas incomparavelmente mais forte.

Quando os olhares da formosa repariga incidiram sobre o arbusto, Guasconti viu-a chegar a mão ao coração, como se um choque doloroso a atormentasse.

— Pela primeira vez na minha vida, murmurou ella, esqueci-me de ti.

— Lembro-me, senhora, disse Guasconti, que um dia me promettem um d'esses vivos rubis em troca do bouquet que eu tive

a feliz temeridade de lhe lançar aos pés. Permitta-me que eu colha uma d'essas flores como lembrança d'esta entrevista.

Com a mão estendida, deu um passo para o arbusto. Mas Beatriz precipitou-se adiante d'elle, soltando um grito que atravessou o coração de Guasconti como um punhal. Agarrou-lhe a mão e retirou-lha para traz, como todo o vigor de que era capaz aquella franzina creatura. A tremura da mão de Beatriz fez vibrar todas as fibras de Guasconti.

— Não toques ahí! exclamou ella com uma voz angustiosa, pela tua vida... Esta planta é fatal.

Depois, escondendo a face, fugiu e desapareceu sob o portico esculpido. Seguindo-a com a vista, Guasconti deu com os olhos em Rappaccini, o corpo esquelético, o rosto pallido do estudo, occulto na sombra do vestibulo. Desde quanto tempo presenciava elle aquella scena?

Guasconti, mal chegara ao quarto, já a imagem de Beatriz

tantes com pequenas alterações de desequilíbrio produzido a NE e E, da Europa; a zona das depressões do Atlantico reflectir-se-ha em 14 e 15 no mar Cantabrico, affectando a região septentrional de Hespanha.

## Regulamento do recrutamento militar

Já se acha á venda esta edição, contendo a lei de 27 de setembro ultimo e o regulamento respectivo, approved por decreto de 26 de dezembro de 1895. Esta edição é a unica completa, por que é a unica que tem a lei e o regulamento; é a unica que contém o repertorio, facilitando sobremaneira a consulta, e é a unica que, além d'estas leis, comprehende tambem a divisão administrativa, segundo os decretos do anno passado.

Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislação*, rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa—Preço 200 réis.

Em Ovar vende-se no estabelecimento do sr. Silva Cerqueira, Praça.

## Publicações

— Recebemos o n.º 13 da *Bordadeira e Moda Portuguesa*, interessante jornal para senhoras. O presente numero traz os ultimos figurinos da moda e uma esplendida quadria franceza para piano intitulada *Madresilva*.

### O Selvagem

Dos acreditados editores Belem e C.ª, de Lisboa, recebemos a caderneta 11 da nova obra, o «*Selvagem*», de Emile de Richebourg, Agriadeemos.

## JORNAL DAS SENHORAS

Unico jornal no paiz dedicado ás damas e por ellas especialmente collaborado, o qual sahira, com a maxima regularidade, todos os dias 15 e fins do mez.

O *Jornal das Senhoras* é ao mesmo tempo a publicação mais barata, se se attender a qualidade e quantidade de materia que comporta, e será illustrado, publicando em todos os numeros magnificos retratos em photo-gravura afóra gravuras de figurinos, vinhetas, etc.

Inserira além de biographias, versos, contos, romances, charadas, anedotas, formando cada especialidade secções collaboradas por algumas das pennas femininas mais laureadas pelo favor publico, uma secção de hygiene a cargo da conhecida clinica a ex.ª sr.ª D. Sophia da Silva.

Redacção e administração, rua do Ouro, 149, 2.º — Lisboa.

## ANNUNCIOS

### ARMAZEM

Vende-se um armazem na Rua da Fonte, d'esta villa.

Para ver e tra'ar falem com Maria Soares Guedes ou com Manoel Martins d'Oveira Vaz

## Annuncio

1.ª publicação

No juizo commercial da comarca de Ovar e pelo cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «*Diario do Governo*», citando o réu José Rodrigues dos Santos, solteiro, negociante, natural do Ameal do campo, da comarca de Coimbra, para na segunda audiencia, findo o prazo dos editos, ver accusar a citação e fallar aos termos da acção commercial que lhe move Francisco Valente, casado, commerciante, da rua das Figueiras, d'esta villa, na qual este pede ao réu o pagamento de reis 594\$810, proveniente de compra de vinho que o réu lhe fez n'esta villa, onde o auctor tem o seu armazem, e de varias despezas com o embarque para a cidade de Santos, da republica do Brazil, onde o réu se achava n'essa epocha, sendo a compra feita para revender, por isso que o réu tambem era commerciante de vinhos.

As audiencias fazem-se n'este juizo ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no tribunal da comarca, ou nos dias immediatos sendo aquelles sanctificados ou feriados.

Ovar, 27 de fevereiro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito

Lopes da Silva

O Escrivão

Eduardo Elyso Ferraz de Abreu.

## Citação-edital

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «*Diario do Governo*», citando os interessados incertos que se julgarem com direito á herança de Manoel Fernandes Ribeiro da Costa e esposa Dona Emilia Roza de Jesus, que foram d'esta villa, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao prazo dos editos, verem accusar a citação e seguir os demais termos d'acção especial d'habilitação requerida por seus filho e nora Antonio Ribeiro da Costa e esposa Dona

Maria da Conceição Mattos e Costa, proprietarios, do Largo da Estação, d'esta villa, na qual allegam:

Que tendo fallecido aquelles seus paes e sogros, sem testamento, ficaram herdeiros os auctores e Francisco Ribeiro da Costa, casado com Dona Olivia Augusta Ferreira da Costa Pinto, da Estação, d'esta villa, os quaes entre si fizeram partilhas amigaveis, por escriptura publica, pertencendo aos auctores, entre outros bens os seguintes:

Duas inscrições do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma com os numeros 35:419 e 112:452 e onze inscrições do valor nominal de 500\$000 reis cada uma com os numeros 55:134, 56:035, 57:162, 57:163, 57:675, 59:059, 60:744, 63:250, 64:909, 68:582, 70:997, as quaes se acham todas averbadas em nome do fallecido Manoel Fernandes Ribeiro da Costa: Que elles auctores são os proprios em juizo, partes legitimas n'acção e concluem pedindo que julgada ella procedente e provada sejam considerados unicos herdeiros de seus fallecidos paes Manoel Fernandes Ribeiro da Costa e esposa para o effeito de receberem os bens constantes da escriptura de partilhas, e poderem averbar

em seu nome as inscrições d'assentamento supra mencionadas.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, ou nos dias immediatos sendo aquelles sanctificados ou feriados.

Ovar, 14 de fevereiro de 1896.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Lopes da Silva.

O escrivão

João Ferreira Coelho.

## Annuncio

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Coelho, corre seus termos uma acção especial de separação de pessoas e bens em que é auctor José Maria Marques d'Oliveira, ausente em Manáo, Estados Unidos do Brazil, e ré sua mulher Maria Joanna da Conceição Marques, da rua do Bajunco, d'esta villa, em cuja acção o respectivo conselho de familia reunido em sessão secreta de 14 do corrente mez e anno, decretou a separação dos conjugues, cuja deliberação foi homologada por

sentença da mesma data—o que se annuncia nos termos do artigo 468 do Codigo do Processo Civil.

Ovar, 15 de fevereiro de 1896.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva

O Escrivão

João Ferreira Coelho.



## Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consueiro geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exerce o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.



FARINHA PEITORAL FER RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituente, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de...

A CASA

# Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

---

**LA SAISON**  
 Journal de Modas, formato Grande, 12 paginas  
 de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pag. 4 entrega) ..... 120 reis.  
 Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 6 mes) 130 "

ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

---

**La NATURE**  
 Journal scientifico (semanal)

NUMERO AVULSO (Lisboa (pag. 4 entrega) ..... 100 reis.  
 Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 5 mes) 110 "

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

---

**La Médecine moderne**  
 Novo Journal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SEE.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pag. 4 entrega) ..... 50 reis.  
 Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 10 mes) 60 "

ASSIGNATURA: Nova publicação sou a direcção dos Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.

---

**Les Sciences Biologiques en 1889**  
 D<sup>r</sup> Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pag. 4 entrega) 200 reis  
 Provincia e ilhas (1) ..... 220 "

(1) Pagamento adelantado dos fasciculos. Esta obra comprehende-se ha de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

TYPOGRAPHIA

DO

# OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e acao, taes como:

Dpomas, etras de cambo, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, fatura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o **Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, com o novo addicionamente, preço 300 reis.**

**Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 210 e 300 reis. De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.**

EDITORES=BELE & C.<sup>a</sup>-LISBOA

## OS DOIS ORPHAOS

Ultima producao de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Elição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Virá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma stampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciúme e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de ansiedade.

Brinde a todos os assignantes, uma stampa a 14 cores de grande formato representando a

### VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducao de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com calendario, 70 colleções d'albums om vistas de Portugal e 39 colleções estampas, editadas por esta empresa.

Brindes distribuidos a todos os assignantes=14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Fena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 33:000 albums com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha, alor total dos distribuidos: 12:900\$000 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

## REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabello de Ayer**—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peltora de cereja de Ayer**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de Salsaparilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das eserofulas.

**O remedio de Ayer contra sezões**—Febres intermitentes e bilosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

## TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

**Exquisita preparação para aformosear o cabelo** Estirpa todas as affecções do cranio, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

## Vermifugo de B.L.Fahnestock

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.<sup>a</sup>, Rua do Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

**Perfeto Desinfectante e purificante de JEVES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas. vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

Sede da Redacção, Administração, Typographia e Ia dos Ferradores, 112—OVR.

# CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA' DA BANDEIRA—54

1.<sup>o</sup> REXIMO AO CAFE' DO JULIO

PORTO

ARTIGO PARA BANHO

E aos de esplendida baeta crepe para senhora, homem e creana

A PRINCIPIAR EM 1\$800 REIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, amisolás iscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabela da fabrica

Sapatos de lona em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attencão—Manda-se executar em duas horas qualquer encomenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

© Proprietario—Joaquim Manuel Amador